

77-SPG - Leveduras na microbiota bucal de pacientes irradiados e com mucosite

*Carla Oliveira FAVRETTO, Angélica Cristiane FARDIN,
Fátima Regina Nunes de SOUSA, Elerson GAETTI-JARDIM JÚNIOR*

Esse estudo avaliou a ocorrência de leveduras na microbiota bucal de 40 pacientes irradiados para o tratamento do câncer de cabeça e pescoço. Quarenta pacientes sendo submetidos à radioterapia através de um acelerador linear (5040-7020 cGy) foram submetidos à exames clínicos e as condições de saúde dos tecidos moles e dos periodonto foram avaliadas. Os pacientes foram orientados a utilizar suspensão oral de nistatina diariamente. Avaliações clínicas e microbiológicas foram realizadas imediatamente antes do início da radioterapia (RT), no médio da RT, imediatamente após o final da RT e 30 dias após o final da radioterapia. Amostras de saliva, mucosa bucal, biofilme supragengival e subgengival foram coletadas, diluídas e transferidas para agar Sabouraud dextrose com cloranfenicol. O isolamento de leveduras foi realizado à temperatura ambiente, por 3-7 dias. Leveduras foram identificadas como *Candida albicans*, *C. tropicalis* e *C. krusei* e sua ocorrência foi mais freqüente em pacientes edêntulos ou após RT. Dos pacientes, aproximadamente 50% desenvolveram candidose. Concluiu-se que espécies de Cândida foram prevalentes em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia, particularmente nos casos de mucosite mais severa, sendo que a suspensão de nistatina não foi efetiva em prevenir a colonização bucal e infecções por espécies do gênero *Candida*. FAPESP 07/54851-0.